

AgriTraining

Formação Aplicada para o Sector Agro-Industrial

Análise dos resultados dos projectos-âncora promovidos pelo PCT e pelo CAI

Documento elaborado por:

InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro

Universidade da Beira Interior

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária de Coimbra

Instituto Politécnico da Guarda

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

COMPETE - Programa Operacional Factores de Competitividade

União Europeia, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Junho de 2013



Parceiros:

InovCluster

Associação do Cluster Agroindustrial do Centro



Universidade da Beira Interior



Instituto Politécnico de Castelo Branco



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Coimbra
Escola Superior Agrária de Coimbra



Instituto Politécnico da Guarda



Instituto Politécnico de Viana do Castelo



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo



O projecto-âncora “AgriTraining – Formação Aplicada para o Sector Agroindustrial” é incluído no ‘Eixo Estratégico III - desenvolvimento de competências organizacionais e da qualificação do capital humano’ da operacionalização da Estratégia de Eficiência Coletiva pela qual se rege o InovCluster - Cluster Agroindustrial do Centro.

Pedro Dinis Gaspar
Universidade da Beira Interior
(Editor)



Agradecimentos

O consórcio do Projecto *AgriTraining – Formação Aplicada para o Sector Agroindustrial* agradece a todas as instituições, entidades e organismos, governamentais, públicos e privados, que, de algum modo, quer pela disponibilização dados, quer pelas indicações fornecidas, contribuíram para a elaboração do presente relatório "*Análise dos resultados dos projectos-âncora promovidos pelo Pólo de Competitividade e Tecnologia Agroalimentar (PCT) e pelo Cluster Agroindustrial do Centro (CAI)*".

Resumo

O presente relatório ilustra o resultado da análise dos resultados dos projectos-âncora promovidos pelo Pólo de Competitividade e Tecnologia Agroalimentar (PCT) e pelo Cluster Agroindustrial do Centro (CAI), com o objectivo de evidenciar como a evolução das tendências do mercado podem condicionar ao ajustamento/aparecimento de várias áreas de formação.

Palavras-chave

Evolução das tendências de mercado; Áreas de formação; Sector Agroindustrial.

Abstract

This report includes the analysis of the results of anchor projects promoted by the Pólo de Competitividade e Tecnologia Agroalimentar (PCT) and the Cluster Agroindustrial do Centro (CAI), with the aim of evaluating how the evolution of market trends may influence the adjustment/appearance of training areas.

Keywords

Evolution of market trends; Training areas; Agro-industrial Sector.

Índice

Agradecimentos	i
Resumo.....	iii
Abstract.....	v
1. Enquadramento.....	1
1.1. Contextualização	1
2. Projectos-âncora	3
2.1. Introdução	3
2.2. Projeto Crossexport.....	3
2.3. Projeto Dieta Atlântica.....	3
2.4. Projeto Noveltec.....	4
2.5. Projeto Nutrilife	5
2.6. Projeto Sustainprod.....	6
2.7. Projeto Cleanplant.....	6
2.8. Projeto In_AGRI.....	6

1. Enquadramento

1.1. Contextualização

O projecto "AgriTraining – Formação aplicada para o sector Agroindustrial" - COMPETE - SIAC - AAC nº 03/SIAC/2009 - Projecto nº 8310, destina-se a criar condições para melhorar as competências técnicas e de gestão dos profissionais do sector Agroindustrial, com uma intervenção traçada que tem por base os seguintes objectivos estratégicos:

- Avaliar, definir e organizar a oferta formativa orientada para o sector Agroindustrial;
- Desenvolver respostas de formação diversificadas e flexíveis, adequadas ao público-alvo (Qualificação Inicial, Especialização Tecnológica, Aperfeiçoamento de Activos Empregados e Formação Universitária);
- Responder ao interesse individual e empresarial através da criação de cursos profissionalizantes que preencham, simultaneamente, as tendências do mercado de trabalho e as carências das empresas em técnicos qualificados e cientificamente preparados;
- Preparar e fundamentar planos de formação para posterior submissão de candidaturas ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH);
- Divulgar as actividades do projecto e criação de uma base de dados que dê a conhecer a oferta formativa e os perfis profissionais.

Cientes da necessidade de conhecer em pormenor a oferta formativa existente em Portugal e que possa ser directamente aplicada à fileira

Agroindustrial, é necessário analisar os planos formativos agrupados por nível de certificação:

- 1 – Análise dos conteúdos programáticos das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) incluídas no catálogo de formação da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) e que conferem certificação de nível II, III e IV;
- 2 - Análise das disciplinas e planos curriculares das UFCD incluídas no catálogo de formação da ANQEP e que conferem certificação de nível II, III e IV;
- 3 – Identificação e caracterização dos cursos de nível de certificação V (CET - Cursos de Especialização Tecnológica) e de nível superior: Licenciaturas, Pós-Graduações e Mestrados, com interesse para os intervenientes do sector Agroindustrial.

Todavia, a evolução das tendências de mercado podem contribuir para o ajustamento/aparecimento de novas áreas de formação. Neste sentido, o presente relatório apresenta os resultados principais dos projeto-âncora promovidos pelo Pólo de Competitividade e Tecnologia Agroalimentar (PCT) e pelo Cluster Agroindustrial do Centro (CAI) e desvenda como os resultados desses projectos podem ser cruzados com os resultados das actividades do projecto AgriTraining no sentido de propor a criação ou o ajustamento de planos formativos dirigidos ao sector agroindustrial.

2. Projectos-âncora

2.1. Introdução

O presente capítulo apresenta o estado de execução e os principais resultados obtidos nos projectos-âncora promovidos pelo Pólo de Competitividade e Tecnologia Agroalimentar (PCT) e pelo Cluster Agroindustrial do Centro (CAI) com alguma afinidade ao projecto AgriTraining.

2.2. Projeto Crossexport

- **Objetivos:** criar novas estratégias de internacionalização para a indústria Agroalimentar, num período de 24 meses.
- **Execução:** Em 2011 encontrava-se no seu primeiro ano de execução.
- **Resultados:** foi entregue à Ministra da Agricultura uma estratégia de internacionalização para o sector agroalimentar.

2.3. Projeto Dieta Atlântica

- **Objetivos:** lançar um novo conceito de marca sobre o modo de estar português, como veículo de promoção da gastronomia portuguesa.
- **Execução:** Em 2011 o projeto foi resubmetido, por ser pertinente a inclusão de outro parceiro- Instituto de Saúde Pública da UP. No

entanto o projeto não foi aprovado, não por uma questão de qualidade técnica, mas por uma limitação legal, face ao nível de execução dos restantes projetos com a tipologia SIAC.

- Resultados: não avançou a submissão, pelo que na situação atual encontram-se em avaliação formatos para uma execução não dependente de financiamentos públicos.

2.4. Projeto Noveltec

- Objetivos: estudar tecnologias emergentes, como suporte à criação de novos produtos de qualidade *premium* e prazos de validade superiores, com uma duração de 30 meses.
- Execução: Em Setembro de 2011 iniciou-se este projeto e foram estudadas duas tecnologias emergentes (tratamento óhmico e alta pressão); O projeto decorre dentro da normalidade, encontrando-se em fase de aquisição de dois equipamentos (protótipos) com dimensão razoável para ensaios em planta fabril; Os produtos a ser testados por estas tecnologias foram definidos pelas empresas em conjunto com as universidades.
- Resultados: O projeto decorre normalmente. Os ensaios preliminares com as tecnologias mencionadas, já foram efetuados, estando a decorrer os ensaios de desenvolvimento com os equipamentos adquiridos; Uma terceira tecnologia, dos revestimentos edíveis, está a ser estudada e investigada; Foi formado um consórcio entre duas Universidades e algumas empresas do sector alimentar (na área das refeições pré-cozinhadas, pescado, preparados de fruta e de

ovoprodutos, e lácteos), que pretende avaliar a perceção dos produtos pelo consumidor (de forma intrínseca e extrínseca).

2.5. Projeto Nutrilife

- **Objetivos:** desenvolvimento de novos produtos funcionais, contribuindo para a Saúde e o Bem-estar do consumidor.
- **Execução:** Em Dezembro de 2011, o projeto encontrava-se em fase de conclusão, estando previsto um evento no dia 19 de Dezembro para a divulgação dos resultados, e para definição do top 10 trends para o ano de 2012.
 - Foi realizado um levantamento das tendências de mercados ao nível de ingredientes e de fornecedores, das tendências macro de doenças mundiais e também sobre as tendências de mercado dos produtos funcionais. A partir do cruzamento dos dados obtidos sobre estes itens, e o estado da arte das alegações da EFSA, foi feito um ponto de situação. Com os resultados auferidos, foi feita a divulgação junto de empresas e Universidades, de modo a permitir que as mesmas aproveitassem a oportunidade de adequarem as suas estratégias e diferenciarem os seus produtos.
- **Resultados:** projeto terminado e concluído com sucesso.

2.6. Projeto Sustainprod

- Objetivos: mapeamento do conceito de sustentabilidade dentro do sector primário.
- Execução: Em Dezembro 2011 aguardavam-se os resultados dos projetos;
- Resultados: projeto a ser concluído internamente pela PortugalFoods.

2.7. Projeto Cleanplant

- Objetivos: desenvolver novas tecnologias para a valorização de subprodutos.
- Execução: Em 2011 o projeto ainda não tinha iniciado. Pertence aos projetos âncora do Portugalfoods, estando ainda na fase de identificação do melhor formato para o iniciar. Este projeto ainda não foi submetido, estando agendada uma reunião com alguns stakeholders neste tema, para ser delineado o melhor formato para a sua execução.
- Resultados: estão a ser feitos novos desenvolvimentos para a submissão de vários projetos (de tipologia co promoção) para a abordagem a este tema dos subprodutos em diversas categorias.

2.8. Projeto In_AGRI

- Objetivos: O projecto assenta em três grandes eixos: (1) Indução de mecanismos de interacção entre as entidades do SCTN e as

Empresas; (2) Análise da cadeia de valor das diferentes fileiras que compõem o sector; (3) Promoção e Disseminação.

- Execução: Em Dezembro de 2012, o projecto encontra-se consolidado.

- Resultados:

- o EIXO 1 - Indução de mecanismos de interacção entre as entidades do SCTN e as Empresas: Este eixo de acção visa promover a aproximação entre o tecido produtivo ao longo das cadeias de valor do sistema agroindustrial da região Centro, com a estrutura do Sistema Científico e Tecnológico (SCTN) instalada nessa região, capacitada e vocacionada para a investigação, o desenvolvimento e a criação de valor pela inovação. Actua facilitando os processos de identificação de problemas comuns, e de outros mais particulares, bem como da determinação das soluções respectivas, pela aplicação de conhecimento de alto nível e dos recursos mais adequados.

- Criação de uma Plataforma de Transferência de Conhecimento: Operacionalizada pelo IPN, a Plataforma de Transferência de Tecnologia (PTT) (<http://www.inagri.org/>) foi idealizada, aferida e dinamizada por todos os parceiros do consórcio. Ao longo do período contou com a presença de 2.992 visitantes, dos quais 1.216 foram únicos. Estes totalizaram a visualização de 26.206 páginas, numa duração média de visita de 7 minutos e 42 segundos. Serve de suporte ao desenvolvimento das Sessões de Trabalho (ST) e das Sessões Plenárias (ST), de aproximação entre os participantes nas suas actividades,

e de apoio a todas as acções e registos relevantes para o processo

- Publicação de uma Tecnologia de Aconselhamento Praxiológico para a gestão de projectos online: Operacionalizada pelo CERNAS/ IPC, a Tecnologia de Aconselhamento Praxiológico (PAT) (<http://praxtec.org/>), é uma ferramenta online para o acompanhamento e aconselhamento permanente da gestão do desempenho das Equipas dos Projectos originados ao longo das Sessões de Trabalho (ST) e da Sessão Plenária (ST). Encontra-se em fase de teste e optimização ao longo do 2º ciclo de ST (2013).
- EIXO 2 - Análise da cadeia de valor das diferentes fileiras que compõem o sector: Este eixo de acção visa aumentar o nível de conhecimento recíproco das problemáticas detectadas nas diferentes cadeias de valor consideradas. Articuladas pelo CERNAS, que definiu a sua metodologia, este eixo foi estruturado com a participação de todos os parceiros do consórcio, em particular da Equipa Técnica e Científica de 42 investigadores, maioritariamente das ESA do IPC e do IPCB. O seu desempenho desencadeou reuniões verticais de representantes das cadeias de valor dos subsistemas Mel e Produtos Silvestres, Azeite, Vinho, Lacticínios, Hortícolas, Frutos e Flores, Carne, Pescado e Cereais respectivamente na Pampilhosa da Serra, em Castelo Branco, em Viseu, na Guarda, em Alcobaça, em Anadia, em Peniche, em Montemor-o-Velho, e na Sessão Plenária em Coimbra, onde foram identificados e discutidos 69 temas de interesse colectivo, que se condensaram em cerca de 20 grandes temas focais, donde 1 transversal a todo o sistema agroindustrial. Estes consensos envolveram as assinaturas de 197 Investigadores, de 188

Empresas e de 127 Instituições, tendo cada consenso, em média, 3 investigadores para outras tantas empresas e 2 instituições (3:3:2). Houve consensos desde um mínimo de 1 único subscritor (HFF) a um máximo de 24 subscritores (Cereais), mas em média cada consenso reuniu 8 subscritores, nessa proporção atrás referida (3:3:2). O aprofundamento destes trabalhos prossegue ao longo de 2013, tendo já em 2012 sido aprovado pela FCT um projecto de IDI decorrente do in_AGRI, estando ainda em curso a constituição do Agrupamento de Produtores do Medronho, de entre outras actividades relacionadas com a efectivação dos projectos de IDI identificados.

- o EIXO 3 - Promoção e Disseminação: Este eixo de acção visa promover e disseminar o in_AGRI, a sua imagem, a sua praxis, as suas metodologias e os seus resultados a nível regional, nacional e internacional. A mobilização dos agentes regionais (investigadores, empresas, instituições) foi objecto de convite direccionado à sua participação nas ST e SP e nos seus desenvolvimentos. A disseminação pela comunidade nacional ocorreu quer junto do grande público no SIAG – Salão Internacional de Agro-Negócios (28/29 Março 2012), quer no Workshop FIPA/ESAC "Inovação no Sector Agroalimentar: Oportunidades para as Empresas no 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico da União Europeia", e ainda aos alunos do Mestrado em Gestão Ambiental e do curso de Pós Graduação em Empreendedorismo Ambiental, com o tema "O papel do Empreendedorismo Ambiental na estrutura do futuro" (Santos, H.P. e Ferreira, A.). Ainda em Portugal, mas direccionado à comunidade internacional, o in_AGRI participou com o poster

“Building a participatory Research Agenda articulating the research capabilities with the industrial needs” (Santos, H.P. e Ferreira, A.), na “2nd Annual UASnet Conference”, em Bragança, tendo o contexto europeu científico e de governança do desenvolvimento e da inovação sido ainda objecto de 3 acções internacionais, uma em Marselha, em reunião do projeto ICS, financiado pelo Programa MED (EU), com a comunicação “To foster science and technology for the sustainability of natural resources, food and the environment, in the benefit of society” (Henrique P. Santos), outra na The 2012 Conference on Entrepreneurial Universities em Münster, com a comunicação “The agro-industrial system regional sustainable development, a coherent strategy” (Henrique P. Santos, António J. D. Ferreira, Fernando Páscoa, Carlos D. Pereira, Luís P. Andrade) e a outra no Parlamento Europeu, estabelecendo contactos com Henriette van Eijl, da DG Enterprise and Industry, Policy Development for Industrial Innovation, e com Senhor Deputado Lambert van Nistelrooij, MEP (Member of the REGIO Committee, Chair of the K4I Forum of the European Parliament), que demonstraram o seu interesse no in_agri e demonstraram abertura a participar no seminário de encerramento da Operação. O grande público foi informado da ocorrência da Operação através dos meios de comunicação e de publicidade operacionalizados pelo CEC e em redes sociais.